



Universidade Federal do Ceará
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Economia Doméstica

Curso de Gestão de Políticas Públicas

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Identificação			
1.1. Unidade: Centro de Ciências Agrárias			
1.2. Curso: Gestão de Políticas Públicas			
1.3. Disciplina: Estado Brasileiro Contemporâneo	1.4. Código: AI0192	1.5. Caráter e regime de oferta: Obrigatória	1.6. Carga Horária: 64 h/a (04 créditos)
1.7. Pré-requisito: – Estado, Governo e Políticas Públicas			
1.8. Co-requisito: –			
1.9. Equivalências: –			
1.10. Professores: Roselane Gomes Bezerra			
2. Justificativa			
A disciplina Estado Contemporâneo no Brasil trata dos fundamentos da constituição do modelo de Estado presente no contexto histórico brasileiro, conhecimento que se torna relevante para o entendimento da sua organização e funcionamento como Estado-Nação no contexto da globalização e da sociedade pós-industrial.			
3. Ementa			
Origens e Fundamentos Conceituais: Sociedade, Estado, Nação e Poder. Evolução das Teorias do Estado e Tipos de Estado. Estado Contemporâneo. Estado Desenvolvimentista (Keynesiano). Neoliberalismo. Transformações do Estado na América Latina e Brasil. Consenso de Washington. Globalização, Estados-Nações, Sociedade Pós-industrial e Crise.			
4. Objetivos – Geral e Específicos			
I – GERAL A disciplina pretende discutir os principais enfoques sobre o Estado contemporâneo no Brasil, destacando em particular as transformações ocorridas e suas repercussões nos processos decisórios das política públicas.			

II – ESPECÍFICOS

- Concepções de Estado e contextualização da ideia de identidade nacional;
- Interpretações clássicas do Brasil;
- Pactos Políticos na formação do Estado brasileiro contemporâneo.

5. Descrição do Conteúdo/ Unidades

UNIDADE I - Concepções de Estado e Identidade Nacional

- A formação do Estado brasileiro do ponto de vista da identidade nacional

UNIDADE II - Intérpretes do Brasil

- Sociedade patriarcal e Estado oligárquico (Gilberto Freyre e Sérgio Buarque 1930s)
- Estado patrimonial (Raymundo Faoro 1950s)
- A revolução burguesa no Brasil (Florestan Fernandes 1970s)

UNIDADE III – Notas sobre o Estado no Brasil

- Estado e Integração Territorial (Período do Império – Primeira República)
- Desenvolvimentista ou Nacional – popular (1930 – 1959)
- Burocrático – autoritário (1964 - 1977/85)
- Popular – democrático (1977 – 1988)
- Liberal – dependente (1990 – 2005) (Consenso de Washington)
- Popular – democrático (2006 - ...)

6. Metodologia de Ensino

O desenvolvimento da disciplina será através de aulas expositivas, com utilização de textos e audiovisuais.

O processo de ensino-aprendizagem terá como foco um desenvolvimento amplo do aluno, que envolve, além do domínio do conteúdo, o desenvolvimento da capacidade de leitura, escrita, exposição oral e apresentação de seminários. As temáticas serão trabalhadas a partir de aulas expositivas, com utilização de textos e audiovisuais, e seminários.

7. Atividades Discentes

Apresentação e discussão de textos. Realização e apresentação de seminários, avaliação individual escrita e produção de textos.

8. Avaliação

A avaliação será feita segundo os critérios indicados pela UFC. Neste sentido, serão considerados: assiduidade e conhecimento.

Da assiduidade: Será aprovado (a) o(a) aluno(a) que frequentar pelo menos 75% ou mais da carga horária da disciplina. O número de faltas permitido é de 25% das aulas. O (A) aluno (a) que não frequentar pelo menos 75% das aulas ou obtiver média das Avaliações Parciais inferior a 4,0 (quatro) estará reprovado (a).

Do conhecimento: Será composta por duas avaliações parciais, combinando realização de seminários e produção de textos. Será aprovado com conceito A o (a) aluno (a) que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete). O (A) aluno (a) que obtiver média aritmética com o valor igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) será submetido (a) à Avaliação Final (conceito B) sob a forma de prova escrita. Nesta prova o(a) aluno(a) deverá obter nota igual ou superior a 4,0 (quatro) e média igual ou superior a 5,0 (cinco).

9. Bibliografia

9.1. Bibliografia Básica:

UNIDADE I

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1998.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Os três ciclos da sociedade e do estado**. Perspectivas: Revista de Ciências Sociais, São Paulo, v. 41, p.193-208, Jan/Jun 2012. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/5625/4428>>. Acesso em mar 2017.

UNIDADE II

CARDOSO, Fernando Henrique (1993) “Livros que inventaram o Brasil”. **Novos Estudos Cebrap** 37: 21- 35. Disponível em:

http://novosestudios.org.br/v1/files/uploads/contents/71/20080625_livros_que_inventaram.pdf

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala**. 42.ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raizes do Brasil**. 17. ed. Rio de Janeiro: J. Olimpio, 1984.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. 15. ed. São Paulo: Globo, 2000. 2v.

FERNANDES, Florestan. **A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. 5. ed. São Paulo, SP: Globo, 2006.

UNIDADE III

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Estado, Estado-nação e revolução capitalista**. Texto Para Discussão: EESP/Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, n. 272, p.1-24, Nov 2010. Disponível em: <[http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/7715/TD_272 - Luiz Carlos Bresser Pereira.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/7715/TD_272_-_Luiz_Carlos_Bresser_Pereira.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em mar 2017.

MARIN, Pedro de Lima; OLIVEIRA, Ana Claudia Pedrosa de. **Pactos Políticos e Reformas Administrativas no Brasil**. Encontro de Administração Pública e Governo, Salvador, p.1-13, nov. 2012. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnAPG/enapg_2012/2012_EnAPG403.pdf>. Acesso em mar 2017.

SALLUM Jr., Brasílio (2000) “O Brasil sob Cardoso: neoliberalismo e desenvolvimento”. **Tempo**

Social, *Revista de Sociologia da USP*, 11 (2): 23-48. Disponível em:
<http://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12305/14082>

SINGER, André (2009) “Raízes sociais e ideológicas do Lulismo”, **Novos Estudos Cebrap** 85: 83-104. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/n85/n85a04.pdf>

9.2. Bibliografia Complementar:

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GIAMBIAGI, F. et. all. **Economia brasileira contemporânea (1945-2015)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PEREIRA, Luiz C. Bresser. **Crise econômica e reforma do estado no Brasil**: para uma nova interpretação da América Latina . São Paulo: Ed. 34, 1996.

CARVALHO, A. M. P. et. all. **Brasil e América Latina**: percursos e dilemas de uma integração. Fortaleza: Edições UFC, 2014.

ESTENSSORO, L. **Estado e Políticas Públicas no Brasil**: Questões Pendentes. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/estenssoro/estado-e-politicas-pblicas-no-brasil-luis-estenssoro>>. Acesso em agosto 2016.

MÉSZÁROS, I. **A crise estrutural do capital**. 2ed. São Paulo: Boitempo, 2011.

POCHMANN, M. **Desigualdade econômica no Brasil**. São Paulo: Ideias & Letras, 2015.

REIS, José Carlos. **As identidades do Brasil**: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999.